



## A IMPORTÂNCIA DE MACHADO DE ASSIS PARA LITERATURA

Amanda de Almeida dos Santos<sup>1</sup>  
Andressa Gabriele Grenzel Cavinatto<sup>2</sup>  
Benhur da Rosa dos Santos<sup>3</sup>  
Gabriel Hesel Vargas<sup>4</sup>

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e suas tecnologias

### 1. Introdução:

A literatura é um meio de expressão que proporciona prazer, criatividade e sabedoria; através desse mundo fictício de personagens fantásticas. Desse modo, estudar um dos mais importantes autores da literatura nos possibilita entrar para esse mundo mágico. Joaquim Maria Machado de Assis, nasceu no morro do Livramento, Rio de Janeiro, no dia 21 de junho de 1839. É um dos maiores representantes da literatura brasileira. O grande escritor foi o responsável por inaugurar o Realismo, que teve como marco inicial a obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", publicada em 1881. Machado deixou um conjunto vasto de obras. A literatura de Machado de Assis é uma leitura que transforma porque é crítica, audaciosa e inteligente. Ao mesmo tempo, é dolorosa por ser complexa e problematizadora, aprofundando debates basilares da história.

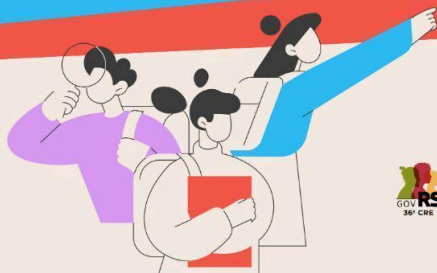
No Brasil é lido entusiasticamente como nunca, seus textos caem em provas e vestibulares oficiais de renome, jovens universitários de gabarito descobrem e estudam a

<sup>1</sup> Amanda de Almeida dos Santos (estudante)

<sup>2</sup> Andressa Gabriele Grenzel Cavinatto (estudante)

<sup>3</sup> Benhur da Rosa dos Santos (estudante)

<sup>4</sup> Gabriel Hesel Vargas (estudante)



sua maestria com as palavras, a construção dos quadros narrativos, o estilo todo peculiar e inconfundível. Fora do Brasil é tido como um gênio, à altura dos grandes nomes da literatura mundial, até mesmo muitas vezes sendo cobrado porque não teria sido indicado para o Prêmio Nobel de Literatura.

Seus romances passam a limpo as mudanças que vivia o Brasil<sup>5</sup>; tons irônicos, enfoques humanitários, sempre recuperando situações nodais, moldando palavras e criticando os contrastes sociais de sua época e outras, império, escravatura, sociedade. Documentou, historiou, decodificou o meio hipócrita e mostrou toda no ofício do qual era mestre. Técnica narrativa cativadora, surpreendente linguagem e abstração portentosa que fundava, a grandeza cultural emergente no seu mais alto estilo e qualidade, revelando o tez chão de sua carreira até hoje inquestionável.

A importância de Machado de Assis cem anos depois de sua morte é a própria prova de que ele foi muito além de seu tempo, apesar das agruras do que a vida lhe impôs, e que talvez por isso mesmo também em seu caráter fizeram-no forte, valorando sua ética como registro de um povo, de um tempo, de um lugar. Sem ele, a literatura brasileira não seria a mesma. Foi pioneiro na qualidade histórica de sua área, insubstituível, e o próprio tempo, como juiz soberano, colocando-o no patamar dos melhores do mundo. Marco histórico, portanto, Machado de Assis tornou-se referencial para autores que o sucederam no ramo literário, criou linhagem qualitativa, fez escola, é comparado e está acima de todos, sendo citado com probidade e garbo, servindo como acervo de pesquisas históricas acadêmicas até, pertinente ao seu momento literal (costumes, figurinos, credices, visões do império, da escravatura, da abolição, da república), além de dar sustentação para teses sociológicas e ainda ser considerado o fundador do melhor quilate da arte narrativa brasileira.

---

<sup>5</sup> Silas Correa Leite



## 2. Procedimentos Metodológico:

A metodologia utilizada foi a leitura da bibliografia do autor Machado de Assis acompanhada de vídeos e material sobre sua vida e obra. Posteriormente os alunos individualmente leram contos do autor e iniciaram a leitura da famosa obra Dom Casmurro. Aconteceram debates com críticas e elogios a obra como também, reflexões sobre sua estética na elaboração das narrativas e por fim, descobertas de uma linguagem culta da norma padrão da época escrita.

## 3. Resultados e Discussões

O resultado do trabalho foi a expansão da leitura que possibilitou uma visão crítica aos leitores proporcionando prazer da leitura e ao mesmo tempo conhecimentos múltiplos, pois se tratando da gênio da literatura houve um exaltamento da escrita criativa de Machado de Assis. Podemos considerar que, foi além dos objetivos propostos pela questão de reconhecimento com a habilidade narrativa do autor.

## 4. Conclusão

Podemos concluir que a atividade foi de suma importância para formação de leitores, esses críticos e atentos a novas leituras. A técnica narrativa de Assis é densa e por isso, atrai os seus personagens cativam (como Capitu e Bentinho, por exemplo) e com profundidade, permite múltiplos entendimentos, fazendo-o um personagem de si mesmo, um mito. A leitura também nos permite refletir e adentrar na estética criativa e genial desse autor insuperável.

## 5. Referências

<http://www.portas-lapsos.zip.net/>

<https://machado.mec.gov.br>